

Consumo de peixes por *Noctilio leporinus* (Linnaeus, 1753) (Chiroptera: Noctilionidae) em corpos de água doce no Rio Grande do Sul, Brasil.

C.A. da Silva*; A. Witt; M.E. Fabian

Laboratório de Ornitologia e Mastozoologia, Dep. De Zoologia, Inst. De Biociências-UFRGS

*Bolsista de Iniciação Científica (cristiane_ecologia_bio@hotmail.com)

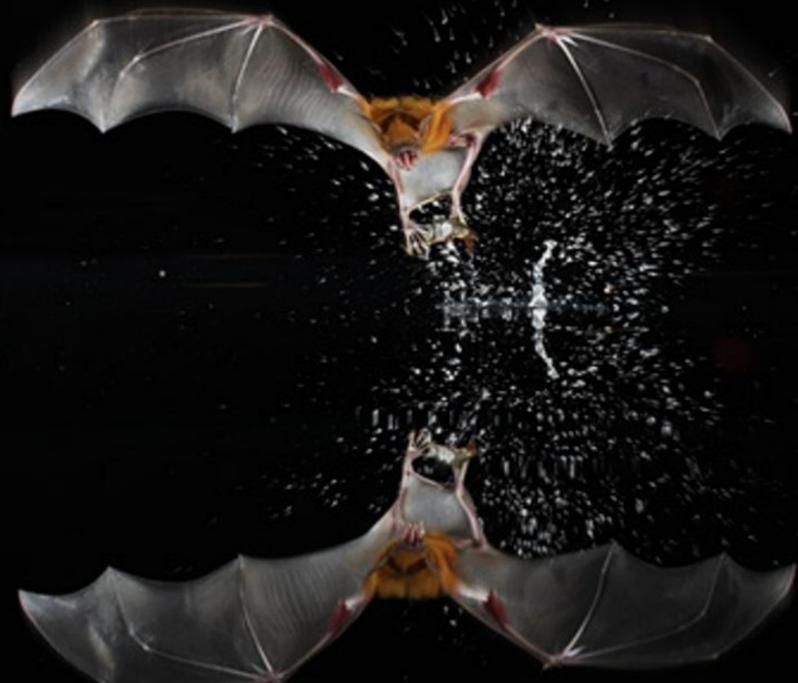
INTRODUÇÃO

Noctilio leporinus é uma espécie de morcego de hábitos piscívoros. Sua dieta é composta basicamente por peixes e insetos. Trabalhos sobre dieta desta espécie foram realizados no sudeste do Brasil e na Costa Rica (Bordignon 2006 e Brooke 1994). O presente trabalho visa identificar em nível de ordem, os peixes que fazem parte da dieta de *N. leporinus*, assim como, estimar o tamanho das presas e possíveis interações entre morcego e presa.



MATERIAL E MÉTODOS

A identificação de itens alimentares baseou-se na análise de amostras fecais de *N. leporinus*. A coleta de amostras ocorreu mensalmente, de setembro/2008 a abril/2009, no bairro Nova Ipanema, Porto Alegre, RS. De cada amostra, separou-se 2g para triagem sob microscópio estereoscópico. Para a estimativa do tamanho das presas de peixes foi preparada uma coleção de referência, com base em peixes previamente fixados. Para a estimativa do tamanho das presas de peixes ingeridas por *N. leporinus*, utilizou-se o método de regressão linear simples, relacionando o tamanho dos peixes e de seus respectivos otólitos. Para a identificação das ordens de peixes, utilizaram-se as características dos otólitos e de alguns ossos cranianos.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BORDIGNON, M.O. 2006. Padrão de atividade e comportamento de forrageamento do morcego-pescador *Noctilio leporinus* (Linnaeus) (Chiroptera, Noctilionidae) na Baía de Guaratuba, Paraná, Brasil. *Revista brasileira de Zoologia*, 23(1): 50-57.
- BORDIGNON, M.O. 2006. Diet of the fishing bat *Noctilio leporinus* (Linnaeus) (Mammalia, Chiroptera) in a mangrove area of southern Brazil. *Revista brasileira de Zoologia*, 23(1): 256-260.
- BROOKE, A.P. 1994. Diet of the fishing bat *Noctilio leporinus* (Chiroptera, Noctilionidae). *Journal of Mammalogy*, Lawrence, 75:212-218.

RESULTADOS

- A relação entre comprimento dos peixes das espécies *Gymnogeophagus labiatus*, *Gymnogeophagus gymnogenys*, *Pimelodus sp.*, *Astyanax jacuhiensis*, *Platanichthys platana*, *Astyanax sp.*, *Cyphocharax spilatus*, *Lycengraulis grossidens*, *Jenynsia multidentata* (n=55), e seus respectivos otólitos foi estatisticamente significativa ($P < 0,0001$) (fig1). A equação obtida é $Y = 27,19 + 18,59 \cdot X$.

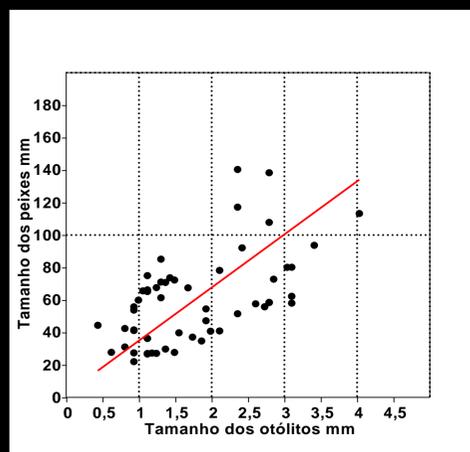


Fig1: regressão linear simples, representando o tamanho de nove espécies de peixes e de seus respectivos otólitos em mm.

- A partir da comparação do tamanho dos otólitos obtidos nas amostras de fezes com os dados da coleção de referência, utilizando os valores de X, obteve-se a estimativa do tamanho das presas de peixes de *N. leporinus* (fig2). 80% dos peixes ingeridos tiveram de 3cm a 4cm de comprimento, 19% de 5cm a 6 cm e 1% de 7cm a 10cm.

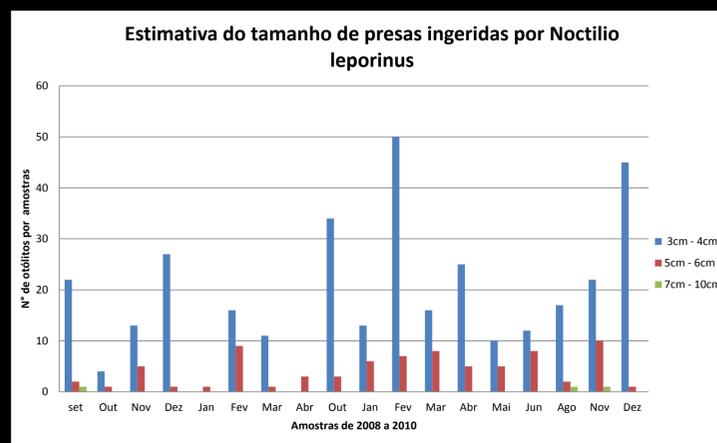


Fig2: estimativa do tamanho de presas de *N. leporinus*, no período de set/08 a dez/10.

- Nas amostras ocorreu a presença de opérculos, pré-opérculos, hiomandibular, otólitos e dentes, pertencentes às ordens de Siluriformes, Perciformes e Characiformes. Em todas as amostras houve a presença de escamas ctenóides e ciclóides, as ctenóides indicam a presença de peixes da família Cichlidae (Perciformes). Os insetos fizeram parte significativa na dieta, no entanto, não foi possível identificá-los devido a sua fragmentação. Sua análise fará parte de outro trabalho em andamento.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Noctilio leporinus predou em sua maioria indivíduos de tamanhos pequenos. Sabe-se que juvenis de diversas espécies nadam próximo à lâmina de água, assim como adultos de espécies de pequeno tamanho de Characiformes. Isto justificaria o alto percentual encontrado na dieta, já que *N. leporinus* se alimenta de peixes junto à superfície. Peixes jovens na dieta de *N. leporinus* também foram encontrados por Bordignon (2006) no sudeste do Brasil em áreas de mangue para peixes de águas salobras. Representantes da família Cichlidae constituem novo registro para o Brasil tendo sido mencionados por Brooke (1994) para a Costa Rica.